

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo implanta política para abastecimento de água no Nordeste

02/04/2011

O grande diferencial do governo do PT certamente são as políticas sociais, a garantia de acesso à população a direitos constitucionais e de cidadania e, notoriamente, a preocupação com as classes sociais de menor poder aquisitivo. Uma herança de governos anteriores diz respeito ao problema da seca no Nordeste brasileiro, causando o sofrimento de milhares de pessoas e produtores rurais, pela falta de água.

Um problema esquecido por muito tempo e deixado de lado, sem nenhuma ou ineficientes políticas públicas. Nos últimos anos, o governo centralizou várias ações no sertão nordestino para amenizar essa questão. Na última sexta-feira, (01/04), o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, e o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, ativaram o chuveiro que inaugura o Sistema Adutor Integrado de Tacaratu, município no sertão de Itaparica.

Até o momento, o abastecimento de água era limitado para 15 mil moradores de Tacaratu. Em algumas comunidades, como Olho D'água do Bruno, não havia água potável do Velho Chico na torneira das casas. A obra, dividida em três ramais (Caraibeiras, Olho D'água do Bruno e a sede do município), custou aproximadamente R\$ 10 milhões, faturados pelo Ministério da Integração, por meio da Codevasf, e a Compesa. O trecho do distrito de Caraibeiras foi entregue em maio do ano passado.

Do rio São Francisco até chegar às residências tacaratuenses, a água percorre 51 km de rede adutora; outros 9,6 km foram instalados para extensão da rede domiciliar. No trajeto da adutora também foram instalados dez pontos de distribuição de água. Os chafarizes beneficiarão, principalmente, as comunidades indígenas situadas ao longo do sistema adutor.

O ministro Fernando Bezerra Coelho enfatizou que a segurança hídrica fará parte de um programa nacional para erradicação da pobreza que deve ser lançado nos próximos dias pela presidenta Dilma Rousseff. “A pobreza não está atrelada somente à falta de renda, mas também é provocada pela ausência de serviços públicos essenciais, principalmente, a água”, esclarece o ministro. O racionamento de água afetava a maioria dos habitantes tacaratuense das áreas

urbana e rural.